



VILA FLORES - RS

LEI MUNICIPAL Nº 2097,

21 DE DEZEMBRO DE 2016.

INSTITUI E APROVA O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Vila Flores, no uso de suas atribuições legais;

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º- Fica instituído e aprovado o Plano Municipal de Turismo do Município de Vila Flores –RS, o qual é parte integrante desta Lei, conforme segue anexo.

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Vila Flores, 21 de dezembro de 2016.


VILMOR CARBONERA
Prefeito Municipal

Foi efetuada a publicação
em 21 / 12 / 16.



SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E TURISMO



PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Vila Flores, 11 de novembro de 2016.

MUNICÍPIO DE VILA FLORES
PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

SUMÁRIO

Apresentação

1. Contextualização

a. Histórico turístico do município

b. Análise situacional

2. Metodologia

3. Diagnóstico

4. Ações

5. Disposições Finais

5.1 Aprovação

5.2 Implantação do Plano

5.3 Monitoramento e Avaliação

6. Referências

Anexos

APRESENTAÇÃO

O turismo apresenta-se como um dos mais eficazes indutores do desenvolvimento econômico sustentável no século XXI. Segundo dados do Ministério do Turismo, a participação do turismo na economia brasileira já representa 4% do PIB do nosso país (Mtur, 2015). Estima-se ainda que, para o ano de 2022, o turismo seja responsável por 5 milhões de empregos. Estão incluídas como geradoras de empregos diretos as atividades relacionadas à hotelaria, agências de viagens, companhias aéreas, outros tipos de transportes de passageiros, restaurante e lazer.

Os municípios, como participantes diretos da atividade turística, têm buscado alternativas de implementação de ações que fomentem esse setor, seja em investimentos em infraestrutura, recursos humanos e organização administrativa, o que representa diretamente a consolidação de um planejamento estratégico que vise o delineamento de ações que nortearão os trabalhos do poder público, iniciativa privada e entidades acerca da promoção do turismo.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Turismo (PMT) é um instrumento fundamental na determinação e seleção das prioridades para a evolução harmoniosa da atividade, determinando suas dimensões e formas ideais, bem como as estratégias e ações para alcançá-las, de maneira ordenada, sistematizada, integrada, com eficácia e eficiência.

O presente Plano Municipal de Turismo apresenta as orientações estratégicas para o desenvolvimento da atividade turística de 2016 a 2026. O PMT é o resultado do esforço integrado da administração municipal, através da Secretaria Municipal de Turismo, iniciativa privada e terceiro setor, por meio do Conselho Municipal de Turismo (Comtur) e da Atuaserra.

O Plano foi construído sob o alinhamento das diretrizes nacionais e estaduais, do Documento Referencial – Turismo no Brasil 2011/2014 e do Plano de Desenvolvimento do Turismo do RS 2012/2015. Institui o referido plano, e destaca, no âmbito da gestão, as diretrizes que devem nortear o desenvolvimento do turismo municipal, no contexto regional, valorizando os seguintes aspectos:

- a participação e o diálogo com a sociedade;
- a geração de oportunidades de emprego e empreendedorismo no segmento em uma linha de tempo;

- o incentivo à inovação e ao conhecimento, e a regionalização como abordagem territorial e institucional para o planejamento;
- aumento da atratividade da comunidade.

A organização do Plano Municipal de Turismo seguiu uma estrutura lógica que partiu do diagnóstico da realidade local e, elegeu-se as prioridades, definiu-se as estratégias, os objetivos e resultados esperados, a proposição e o desenvolvimento de programas, projetos e ações.

O processo de planejamento estratégico, participativo e integrado, embora recente, tem propiciado orientação e segurança aos atores, mobilizando e envolvendo o trade turístico para participar e respeitar as instâncias de governança local e regional. Além disso, vem possibilitando a formação de redes humanas e institucionais dos setores público, privado e comunidade, criando sinergia e co-responsabilidade na implantação do Plano Municipal de Turismo, consolidando a implantação da regionalização municipal e criando condições para atrair e ampliar a permanência de visitantes, aumentando, assim, a geração de emprego e renda no município.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

SÍNTESE HISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE VILA FLORES

Vila Flores localiza-se na Encosta Superior do Nordeste do estado do Rio Grande do Sul, microrregião de Caxias do Sul. Tem seu principal acesso pela Rodovia BR 470 e situa-se a latitude de 28,683 sul e longitude de 51,333 oeste. Distante 8 Km de Veranópolis, 10 Km de Nova Prata, seus municípios limítrofes, e a 180 Km da capital, era um ponto estratégico de parada dos viajantes para o descanso.

Seu relevo é tipicamente formado por grande quantidade de morros e cortado pelos rios da Prata, no sentido norte-sul; pelo arroio Retiro, no sentido norte-oeste; e pelo arroio Jabuticaba, no sentido norte-sul. Possui um clima subtropical superúmido, com temperatura média anual de 18°C com alguns dias extremamente quentes e outros frios, sendo o mês mais frio julho, tendo no período a ocorrência de geadas.

Segundo dados do IBGE, ano referência 2010, seu índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,742, figurando na classificação alta de acordo com relatório do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), IPEA (Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada) e FJP (Fundação João Pinheiro), faixa superior a 65% dos municípios brasileiros e seu PIB *per capita* é de R\$41.659,84 .

O município possui área territorial de 107,34 km² e uma população estimada de 3.373 habitantes (IBGE 2016), composta essencialmente por imigrantes italianos. A comunidade mantém viva a cultura dos antigos colonizadores, onde se destacam elementos como a gastronomia, evidenciada nas festas das comunidades; a música, presente no cotidiano do colono; o lazer, as formas de morar e de se vestir, o dialeto e a religiosidade.

O local da sede de Vila Flores era como tantos outros na imigração italiana, uma simples Capela dedicada a Santo Antônio, um lugar de encontro para fins religiosos, para reza comum do terço, oração predileta dos primeiros imigrantes do lugar. Devido sua posição entre os municípios Nova Prata e Veranópolis, tornou-se um ponto intermediário e um local de descanso para pouso ou refeição dos carreteiros que ali passavam. Entre esses viajantes, o local ficou conhecido por Pinheiro Seco, denominação dada à resistência de um grande pinheiro de copa a um incêndio. Em 1920, em homenagem à família Fiori, uma das primeiras a habitar estas terras, a localidade passou a ser chamada Vila Flores através da Lei Municipal nº 240. Desde

1955, era distrito pertencente a Veranópolis, tendo emancipado em 12 de maio de 1988 através da Lei 8.627 e elevada a município em 01 de janeiro de 1989.

Suas principais atividades econômicas concentram-se na indústria (40,66%) como de válvulas e microfusão de peças, metalurgia, extração de basalto e de argila; e agropecuária (24,53%) com plantio de milho, trigo, soja e hortigranjeiros, produção de uva e citros, criação de aves, suínos e gado leiteiro; embora o comércio e os serviços (34,81%) venham crescendo sensivelmente (IBGE, 2010).

ANÁLISE SITUACIONAL DO TURISMO DE VILA FLORES – 2016

Em 1997, com a implantação do Programa de Qualidade e Produtividade nas diferentes áreas da Administração Municipal de Vila Flores, foi criada a área de Turismo, ligada à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, que apostava na divulgação do município, no aumento de receitas e na valorização do potencial natural, histórico e cultural.

O município é associado à entidade de governança regional do turismo Atuaserra, integrante da Região “Uva e Vinho” do Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo e do roteiro regional “Termas e Longevidade”, juntamente com os municípios de Veranópolis, Cotiporã, Nova Prata e Protásio Alves. Profissionais de empreendimentos turísticos locais ainda participam do *Tour da Experiência*, projeto baseado na economia da experiência implementado em parceria com o Sebrae.

Possui também o roteiro local “Terra da fé, pão e vinho” que veio valorizar ainda mais o seu patrimônio natural, arquitetônico e cultural, resgatando valores culturais esquecidos, retomando a hospitalidade e a cidadania com ênfase ao turismo. A religiosidade é um dos elementos importantes para o turismo local e encontra seus expoentes na Pousada dos Capuchinhos, com experiências e vivências franciscanas, bem como em outros templos religiosos como o Santuário Divino Pai Eterno, Igreja Matriz, Gruta Nossa Senhora de Lourdes e capitéis.

Entre as manifestações culturais preservadas, o filó italiano constitui um dos principais atrativos turísticos de Vila Flores, atuante desde 2006, recebeu no primeiro semestre de 2016 cerca de 3000 turistas. O grupo do filó apresenta-se na Casa do Artesão Pietro Christianetti, local que sedia também o centro de comercialização do artesanato local, o centro de atendimento ao turista e o núcleo de Turismo.

Recentemente a Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul aprovou o Projeto de Lei 389/15 que declara Vila Flores, a Capital Estadual do Filó. Outro projeto de lei tramita no Congresso Nacional para tornar a cidade Capital Nacional do Filó Italiano. Ambos os títulos estão tramitando nos órgãos competentes e a aprovação será de suma importância para a história do povo vilaflorense.

Lista-se as atrações e atividades através das quais hoje, o município posiciona-se no mercado:

- Atrativos Naturais:

Áreas de Vinhedos

Cascata do Pratinha

Paisagens naturais

Rio da Prata

Rio Jaboticaba

Rio Retiro

Trilhas de bicicleta

Trilha Paz e Bem

- Atrativos Histórico-Culturais:

Atelier L'Arte Ceccato

Campanário da Linha Aimoré

Cantina Vinhedos dos Frades - Centro

Capela de Nossa Senhora da Saúde – Linha Aimoré

Capela de São João Batista – Linha Buarque de Macedo

Capela Sagrado Coração de Jesus – Linha Visconde de Pelotas

Capela Nossa Senhora Aparecida – Linha David Canabarro

Capela Nossa Senhora do Caravaggio – Linha Marechal Deodoro da Fonseca

Capela Nossa Senhora do Carmo – Linha Aimoré

Capela São Caetano – Linha Duque de Caxias

Capela São Jorge – Linha Visconde de Pelotas

Capela São Lourenço e Madonna Degli Imigranti - Linha Conde de Porto Alegre

Capela São Roque – Linha Marechal Deodoro da Fonseca

Capitéis: Nossa Senhora Aparecida (Linha Visconde de Pelotas), Da Treviso com

Fiducia (Linha Marechal Deodoro), São Francisco (Linha Aimoré), Santo Antônio

(Linha Marechal Deodoro), Nossa Senhora do Caravaggio (Linha Marechal Deodoro),

Santo Antônio (Linha Aimoré), Santa Lúcia (Linha Aimoré), Imaculada Conceição

(Linha Aimoré), Nossa Senhora Perpétuo Socorro (Linha Aimoré com Santa Bárbara)

Casa da Cultura Ângelo Carbonera – Linha Marechal Deodoro da Fonseca

Casa do Artesão – Centro

Comunidade Santa Bárbara – Linha Aimoré

Cruz de Ferro – Barro Preto

Gruta Nossa Senhora de Lourdes – Centro

Igreja Matriz Santo Antônio - Centro

Pousada dos Capuchinhos – Centro

Réplica de Moinho D'Água – Trevo de acesso Sul

Santuário Divino Pai Eterno – Linha Visconde de Pelotas

Villa do Pão (Casa Fiori) – Centro

- Áreas de recreação e instalações esportivas:

Centro de Esportes de Vila Nova – Barro Preto

Centro Municipal de Eventos – Linha Conde de Porto Alegre

Clube Faixa Azul – Linha Conde de Porto Alegre

Clube Gaúcho – Centro

Ginásio de Esportes de Aimoré com academia ao ar livre

Pesque Pague - Santa Bárbara

- Manifestações da Cultura Popular:

Banda Marcial

Coral Centenário da Comunidade Caravággio

Coral Infante Juvenil

Coral Municipal

CTG Querência das Flores

Filó italiano e *Il Disnar della Nonna*

Grupo de teatro

Missas no Santuário do Divino Pai do Eterno, todos os terceiros domingos do mês

Projeto de Italiano nas Escolas

Projeto Jogando para o Futuro

Projeto Juntos na diversidade

Terço no Santuário do Divino Pai Eterno, todos os segundos domingos do mês

- Acontecimentos Programados:

Bailes da Melhor Idade

Carnaval Municipal

Dia da Etnia Italiana

Eventos do Dia do Vinho

Festas Votivas em todas as comunidades

Festas: Lambari, Codorna, Lasanha, Festival do Chop, *Sagra Nostra Gente I Nostri Valori*, Festa Ajonina

Festival de Danças das Escolas

Festival Gastronômico e Fest Flor

Madonna Degli Imigranti - São Lourenço

Mostra Fotográfica

Natal dos Presépios

Procissão *dei Ciaretti* - Linha Aimoré

Rodeio Crioulo

Semana Farroupilha

Via Sacra encenada - Comunidade Nossa Senhora Aparecida (Campinho)

Cabe destacar que o município é associado à governança regional para o turismo: Atuaserra (Região Uva e Vinho), facilitando assim a abertura de possibilidades da região, tendo em vista que a base cultural de Vila Flores é a colonização italiana, identificando-se com a Região Uva e Vinho também pelo vetor cultural.

O potencial do município para o setor é evidente, entretanto a preparação da cidade é condição necessária para garantir a implantação do turismo como uma das economias de significado para o município. Há investimentos públicos direcionados para a melhoria na infraestrutura da cidade em geral, a manutenção da Casa da Cultura Angelo Carbonera e da Casa do Artesão Pietro Christianetti e o estímulo ao empreendedorismo.

2. METODOLOGIA

Para elaboração do Plano de Turismo de Vila Flores, foram consideradas as seguintes premissas básicas:

- Participação de representantes de todos os setores envolvidos com o turismo no município, através do Comtur
- Gestão compartilhada do Plano
- Competitividade e sustentabilidade, metodologia dos Destinos Indutores
- Dimensões e Variáveis propostas pelos Destinos Indutores

Considerando as diretrizes que orientaram a elaboração deste Plano, identificam-se os seguintes objetivos estratégicos:

- a) Contribuir para a reflexão e compreensão dos empreendedores, agentes de entidades e gestores públicos para a visão integrada do desenvolvimento turístico sustentável de Vila Flores;
- b) Subsidiar os atores do planejamento com dados da cadeia produtiva do turismo, cenários do turismo nacional e internacional, e tendências;
- c) Contribuir para que o grupo possa definir conjuntamente o posicionamento atual de mercado do destino Vila Flores e posicionamento desejado no segmento turístico;
- d) Identificar e analisar as oportunidades e ameaças bem como as forças propulsoras e restritivas do destino turístico;
- e) Fomentar a elaboração de direcionamentos estratégicos e assim motivar o grupo a formular ações para atingir as metas definidas.

Para a execução das etapas deste plano, criou-se um Grupo de Trabalho, com as representatividades do Conselho Municipal de Turismo. A cada reunião de trabalho analisou-se as dimensões, contidas nos eixos de análise diagnóstica, conforme documento referência “Projeto de Gestão dos 65 Destinos Indutores do desenvolvimento do Turismo Regional/2010”, pelo Ministério do Turismo. Em cada reunião ordinária do Comtur, os presentes discutiam e avaliavam as variáveis. Nestes encontros, os participantes definiram o posicionamento do município enquanto destino turístico, os fatores no município e no ambiente externo que facilitam ou dificultam chegar a este posicionamento, definido a Gravidade, Urgência, Tendência e Permanência da variável estudada. A fase diagnóstica foi definida Fase 1.

DIMENSÕES					
INFRAESTRUTURA		TURISMO	POLÍTICAS PÚBLICAS	ECONOMIA	SUSTENTABILIDADE
Eixos	Infraestrutura Geral	Serviços e Equipamentos Turísticos	Políticas Públicas	Economia Local	Aspectos Sociais
	Acesso	Atrativos Turísticos	Cooperação Regional	Capacidade Empresarial	Aspectos Ambientais
		Marketing e Promoção do Destino	Monitoramento		Aspectos Culturais

Tendo como base o diagnóstico, na Fase 2, na constituição das variáveis, partiu-se para a construção do plano, composto por um conjunto de direções estratégicas em cada dimensão.

3. Avaliação e Prognóstico para Plano de Ação

Dimensões e eixos		Variáveis	Avaliação GUTP
INFRAESTRUTURA	Infraestrutura Geral	<u>Energia</u> Falta de luz (atrapalhando a produção do leite e outras economias). Dependente da RGE. Há geradores de luz como necessidade para empreendedores. Necessidade de manutenção de postes de energia elétrica. Há divisão das duas subestações para o atendimento. Necessidade de plano de contingenciamento.	G5
		Energias alternativas (solar, eólica, biodigestores). Não há programas, algumas ações já são realizadas nas comunidades.	T4
		Prever em novas construções de prédios públicos o uso de energia solar.	T4
		Prever o aterramento de fiação em avenidas e áreas de interesse turístico.	G5
		<u>Saneamento Básico:</u> Estação de tratamento em andamento com previsão de instalação de seis.	U5
		Ausência de tratamento de efluentes.	U5

		Água potável é oriunda de Veranópolis. Há poços artesianos no interior, na forma de associações, e na pousada.	U5
		A Corsan é responsável pela manutenção. Buscar alternativas de municipalização da água.	T5
		Lixo destinado à Marau (caminhões de lixo em alguns dias de semana). Manter campanha para o lixo reciclável e agrotóxico destinados à Emater.	G5
		Campanha de conscientização para seleção do lixo (escola).	U5
		Necessidade de uma lei municipal para reciclagem.	U5
		Alternativas para acondicionar o resíduo reciclável.	U5
		Vistoria, aplicação das leis em terrenos baldios (vigilância sanitária).	G5
		Coleta das lâmpadas fluorescente (campanha não a fluorescente, sim a led).	U5
		Preservação das águas termais, evitando a contaminação.	G5
		Basalto (pedreiras e cerâmicas), prever encaminhamentos de rejeitos.	G5

		Monitorar cronograma da Corsan de instalação da estação de tratamento do esgoto do Município.	G5
		<u>Saúde:</u> Dois postos de saúde horário em comercial, ficará um em instalações próprias.	T5
		Ponto de referência Veranópolis. Necessidade de reciclagem às equipes para endemias (zika, dengue...).	T5
		Não há médicos residentes em Vila Flores e há a necessidade de equipar o Município para ter maior autonomia na saúde.	T5
		Plano de saúde privado e possuem um laboratório de análises clínicas.	T4
		Necessidade de equipes de saúde permanentes para as águas termais.	T5
		Dificuldade na quantidade de consultas diárias no posto de saúde.	G4
		Saúde preventiva (campanhas permanentes). Preocupação com agricultores na questão dos agrotóxicos – já foram feitas algumas campanhas municipais.	U5

		Qualidade de vida (ações para que aconteça) com a utilização de espaços públicos para atividades físicas e coletivas visando a saúde local.	T5
		Criar campanhas para diminuição de uso de agrotóxicos e incentivo de técnicas alternativas.	U5
		<u>Segurança:</u> Não há policiamento noturno pela carência de efetivo.	G5
		Temos o DNIT que administra a BR 470.	G5
		Há uma sensação de segurança, porém há consciência da vulnerabilidade.	U5
	Acesso	<u>Hidroviários:</u> Possibilidade de construção de marinas nos lagos gerados pelas hidrelétricas.	T5
		<u>Ferrovíários:</u> Verificar possibilidade de uso turístico- Ponte de Ferro e Estação Férrea – Feitor Faé.	T5
		<u>Rodoviários:</u> Falta conservação de rodovias, da BR 470, e da ligação entre Vila Flores e Antônio Prado.	G5

	Melhorias constantes em rótulas, especialmente nos trevos de acessos.	U5
	Trechos não pavimentados (Antônio Prado), para escoamentos importantes.	U5
	Verificar projetos de viabilidade para o transporte coletivo.	T5
	No meio rural há pavimentação gradativa.	T5
	Prever a manutenção e adequação da sinalização para meio rural. Sinalização indicativa atualmente em boas condições.	U4
	Adequar e implementar a sinalização aos atrativos turísticos.	U5
	Qualificar a rodoviária para mantê-la no município.	U5
	<u>Área Urbana:</u>	
	Prever área de estacionamento para ônibus, vans e visitantes.	U5
	Manter as calçadas em condições para transeutes.	G5
	Monitorar a implantação dos passeios públicos de responsabilidade dos moradores e proprietários. Necessidade de definição de padrão.	G5
	Implantar acessibilidade nos passeios públicos e rampas de acesso.	U5
	Implantar piso tátil para deficientes visuais.	U5

TURISMO	Serviços e Equipamentos turísticos	Criar a Pasta, ou Departamento e/ou Secretaria de Turismo mais autônoma e com recursos.	G5
		<u>Posto de Informações Turísticas:</u> Manter materiais informativos em todos os atrativos na Casa do Artesão e Secretaria e, há necessidade de melhorias físicas do local (banheiros no térreo), com a acessibilidade facilitada.	P5
		Qualificar o serviço de táxi e os taxistas.	T5
		Aumentar a capacidade dos meios de hospedagem, de acordo com a demanda.	T5
		Estabelecer parcerias com Guias de Turismo e Condutores Locais.	P5
		Buscar parcerias para o turismo receptivo, pela ausência de Operadoras ou Agências de Receptivo.	P5
		Otimizar e captar eventos para utilização dos espaços existentes: Pousada, Restaurantes, CTG , Ginásios de Esportes, Salões das Comunidades para eventos sociais, Salão Paroquial, Auditório Municipal Vivian Vanessa Fiori com anfiteatro para em torno de 190 pessoas, Centro Municipal de eventos com Galpão Crioulo, área de lazer, pista de laço e Salão de Eventos em fase final de construção.	T5
		Criar alternativas (projetos para viabilizar) de uso dos atrativos naturais- Atrativos naturais com potencial para marinas e atracadouros. Verificar a possibilidade de trilhas no meio rural.	T5

	Atrativos Turísticos	Criar atrações e trilhas no meio rural e em áreas de natureza.	U5
		Valorizar os atrativos culturais ainda não apropriados pelo turismo. Atrativos culturais: Igreja, capelas, capitéis, Casa da Cultura, Museu e Anfiteatro, artesanato.	T5
		Eventos: qualificar os eventos programados com inovações, organização e divulgação - Fest Flor - Semana Santa (Via Sacra encenada; Procissão <i>Dei Ciaretti</i>) - Jantar da lasanha, lambari, codornas - <i>Sagra Nostra Gente I Nostri Valori</i> - Exposição de Presépios - outros.	P5
		Criar e manter eventos Técnico-Científicos envolvendo entidades como Emater, empresas locais como PIÁ, Santa Clara; além da área da Saúde, Educação, Esportes, Agricultura, entre outros.	T5
		Aumentar a atratividade incentivando o empreendedorismo e as inovações turísticas.	U5

POLÍTICAS	Marketing e Promoção do Destino	Plano de Marketing inexistente. Não há orçamento. Apropriação da divulgação através de filmes nacionais, documentais e outras atividades.	T5
		Ações de endomarketing com a comunidade local.	U5
		Participação em feiras e eventos: a iniciativa privada participa através da Economia da Experiência, artesanato e agroindústrias; o Município através do Termas e Longevidade.	P5
		Material promocional: possui próprio e via Termas e Longevidade (Atuaserra), folder português/inglês. Banners, mapa turístico atualizado, vídeo promocional e SIG Turismo.	P5
		Possuem o site do destino na internet (próprio e regionalizado Termas e Longevidade): existente e atualizado/ fanpage/ instagran.	P5
		Manter a tranquilidade local como atração e atenção ao turista.	T5
		Criar programas e projetos integrados que visem harmonizar as equipes em convivências colaborativas.	U5
POLÍTICAS	Políticas Públicas	Criar mecanismos de maior apoio ao turismo e ao Comtur com garantia de continuidade.	P5
		Manter vínculo permanente com o Termas e Longevidade e a Atuaserra.	P5

		Atentar para projetos e programas com o Governo Federal e Estadual para captação de recursos auxiliando o desenvolvimento local.	P5
		Atentar para o Plano Diretor em prioridades que visam o desenvolvimento do turismo no município, tais como o Plano de Urbanização, leis de zoneamento, uso e ocupação do solo.	T5
		Fomentar a atratividade e o desenvolvimento do roteiro local Terra da Fé, Pão e Vinho.	P5
		Incentivar a exploração das águas termais para o turismo e envase.	T5
		Criar mecanismos legais para liberação de alvarás, mediante cumprimento de itens de seguridade, às operadores de turismo de natureza e aventura.	T5
		Manter a boa representatividade quanto às governanças para a regionalização do turismo. Governança: Atuaserra, SEGH, Ibravin, Amesne, Famurs, FECOVINHO e Emater, STR, Fepagro, IFRS...	P5
	Cooperação Regional	Consolidar e inovar projetos de cooperação regional existentes.	P5
		Revisar planejamento turístico regional existente junto aos Macrorroteiros Regionais.	P5
		Contribuir para a roteirização regional existente - Destino Uva e Vinho e Termas e Longevidade.	P5
		Promover e apoiar à comercialização dos destinos de forma integrada.	P5

ECONOMIA	Monitoramento	Criar mecanismos para realizar pesquisa de demanda e oferta (inexistente)- UCS.	T5
		Criar sistema de estatísticas do turismo junto ao Termas e a UCS.	T5
		Criar medição dos impactos da atividade turística na economia local- UCS.	T5
	Economia Local	Fomentar aspectos da economia local com empreendedores em virtude das águas termais e potenciais do turismo no município.	T5
		Melhorar a infraestrutura de comunicação (sinais de celular e internet) nas comunidades, cidades e locais turísticos.	P5
		Promover facilidades para negócios em virtude dos potenciais do município.	P5
		Definir e aproveitar os empreendimentos e eventos alavancadores existentes e diversificados para divulgação do destino Vila Flores e Termas e Longevidade.	T5
	Capacidade Empresarial	Garantir a capacidade atual de qualificação da UCS, Hospitalidade do IFRS, Gastronomia, Sindicatos, Atuaserra, Sebrae, Senar, Pronatec, Senac, CRAS, Centros de Treinamentos encaminhados pela Emater e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, CIE-E, Senai e outros.	T5
		Manter programa permanente de sensibilização de qualificação para o turismo e serviços.	T5
		Criar projetos de cidadania, sensibilização e participação de outras economias na atividade turística.	T4

		Identificar empresas de médio e grande porte, filiais ou subsidiárias para investirem no município.	P5
SUSTENTABILIDADE	Aspectos Sociais	Manter acesso à educação e índices locais de desenvolvimento.	P5
		Formar funcionários públicos para as atividades de embelezamento, cuidados, podas, cultura das flores e a população local.	T4
		Criar mecanismos para obter número de empregos gerados pelo turismo e serviços.	P5
		Continuar as políticas de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil.	P5
		Incentivar o uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população local.	T4
		Desenvolver programas que envolvam a educação e terceira idade para a sensibilização ao turismo.	T4
	Aspectos Ambientais	Apoiar a implantação da estrutura e legislação municipal de meio ambiente existente (Código, Leis Ambientais e outros).	T4
		Criar parques e áreas de preservação permanente.	P4
		Monitorar através da Secretaria do Meio Ambiente atividades em curso potencialmente poluidoras e desestruturadas.	P5
		Monitorar as ações da Corsan para a atingir 100% da implantação da rede pública de distribuição de água.	P5
		Monitorar as ações da Corsan para a atingir 100% da implantação do tratamento de esgoto e para a estação de tratamento ou encontrar alternativas locais.	P5

		Criar campanhas, projetos e programas para diminuição de uso de agrotóxicos e incentivo de técnicas alternativas.	U5
		Construir parceria com o Meio Ambiente para garantir serviços na coleta e destinação pública de resíduos, lixeira, campanhas de conscientização permanentes, educação, dias de coleta, controle de população de animais e zoonoses, pedreiras-atrativos.	P5
	Aspectos Culturais	Incentivar a produção cultural associada ao turismo	T5
		Manter mecanismos para preservação do patrimônio histórico e cultural existente na cidade.	T5
		Potencializar os atrativos culturais para a atividade turística.	T5
		Memorial da Casa da Cultura, Romarias, Olarias, Santuário, Capelas, Capitéis, Seminário.	T5
		Resgatar o Patrimônio Imaterial através do Artesanato, Histórias, Gastronomia, Pão e Frei Fabiano, mel, tranquilidade local... atenção ao turista.	T4

1. AÇÕES

O Plano Municipal de Turismo apresenta um conjunto de ações estratégicas a serem implementadas pelos agentes envolvidos em sua elaboração, em conjunto com os diversos atores do setor de turismo, de modo a superar os desafios e atingir os objetivos e as metas estabelecidas.

Diante dos dados levantados na análise das dimensões, os grupos de trabalho elaboraram as ações com base na seguinte proposição: “O que precisamos fazer para superar as ameaças e os obstáculos, aproveitar e valorizar as oportunidades e os pontos fortes e consolidar o posicionamento turístico da cidade de Vila Flores no mercado turístico?”.

O resultado está apresentado nas tabelas que seguem, levando-se em conta apenas os itens cujo status são urgência e gravidade na fase do diagnóstico. As ações estão agrupadas por objetivo e orientação estratégica, mantendo uma relação direta com os resultados a serem alcançados e os indicadores a eles associados. O detalhamento de cada ação alinha os objetivos estratégicos com a operação de cada unidade responsável, em permanente interação com os seus diversos parceiros. Também foram definidos os prazos para consolidação das propostas.

PLANO DE AÇÃO - DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA			
Eixo: Infraestrutura Geral			
Proposta/ Variável: Sustentabilidade energética	Objetivo: Proporcionar um melhor atendimento ao turista e ao residente no que tange a energia		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Manutenção, substituição de postes e fios para garantir a constância energética.	RGE	2016, em continuidade	Sec. Obras Sec. Agricultura Sec. Saúde Planejamento
Prever implantação subterrânea da fiação em áreas públicas e de interesse turístico.	RGE Administração Pública	2017	Sec. Obras Sec. Agricultura Planejamento
Garantir a iluminação em áreas de atividades e interesse turístico (plano de contingenciamento).	Administração Pública RGE	2016, em continuidade	Sec. Obras Sec. Agricultura Planejamento
Implantar energias alternativas (eólica, solar, hídrica...) em substituição dos 100% de dependência da energia elétrica das concessionárias.	RGE	2017	Sec. Obras Sec. Agricultura e Meio Ambiente Sec. Saúde Planejamento Emater UCS
Prever em novas construções de prédios públicos que sejam com energia solar.	Administração Pública	2017	Sec. Obras Sec. Agricultura Planejamento

Proposta/variável: Saneamento Básico: Instalar estações de tratamento no município	Objetivo: solucionar problemas advindos da falta de saneamento básico		
Ações	Responsáveis	Meta	Parceiros
Tratar efluentes gerados pela população e empresas.	Corsan Administração Pública	2020	Sec. Agricultura e Meio Ambiente
Criar autonomia referente à água que vem de Veranópolis e manter os poços artesianos no interior, em forma de associações e na pousada.	Corsan Administração Pública	2020	Sec. Agricultura e Meio Ambiente
Criar mecanismos locais para coleta de lixo e direcionamento dos resíduos em soluções comunitárias e microrregionais.	Sec. Agricultura e Meio Ambiente	2016	Sec. Obras
Monitorar cronograma da Corsan de operação da estação de tratamento dos efluentes do Município.	Sec. Agricultura e Meio Ambiente	2017	EMATER/RS-ASCAR Sindicato dos Trabalhadores Rurais Sec. Saúde
Realizar estudos de viabilidade para a municipalização da água.	Administração Pública	2018	Todos os Conselhos
Realizar campanhas para seleção de lixo reciclável e uso de agrotóxicos.	Sec. Agricultura e Meio Ambiente	Em continuidade	EMATER/RS-ASCAR Sindicato dos Trabalhadores Rurais Sec. Saúde Sec. Educação
Criar mecanismos legais para a reciclagem de resíduos locais	Sec. Agricultura e Meio Ambiente	2020	Câmara de Vereadores

(necessidade de uma lei municipal para reciclagem).			
Manter a vistoria e a aplicação das leis em terrenos baldios (vigilância sanitária).	Sec. Agricultura e Meio Ambiente Vigilância Sanitaria	2017	Comunidade
Criar mecanismos de preservação das águas termais.	Sec. Turismo Sec. Meio Ambiente	2016	Prefeituras Entidades
Criar atratividade em áreas de extração de basalto (pedreiras extintas) e em olarias.	Sec. Turismo Atuaserra	2018	Associações dos Oleiros e Pedreiros Sindicatos dos Oleiros e Pedreiros
Proposta: Saúde para a comunidade e visitantes	Objetivo: Atender com preceitos de hospitalidade a comunidade e visitantes		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Implementar com tecnologia para autonomia gradativa da saúde local (Raio X, exames, etc).	Sec. Saúde	2016/2017	Governo Federal Governo Estadual
Manter o posto saúde –UBS- qualificada e com atendimento às necessidades da população e do turista (urgência e emergência horário comercial e plantões, com médico plantonista).	Sec. Saúde	2016/2017	Governo Federal Governo Estadual
Fortalecer parceria com o ponto de referência Veranópolis.	Administração Pública	Em continuidade	Sec. Saúde Comunidade
Necessidade de reciclagem às equipes para endemias (zika, dengue...) e manter programas existentes.	Sec. Saúde	2016/2017	Governo Federal Governo Estadual

Verificar a possibilidade de manter equipes de saúde permanentes para as águas termais.	Sec. Saúde	2017	Administração Pública Empreendimentos Conselhos Municipais
Aumentar a capacidade de consultas diárias no posto de saúde.	Sec. Saúde	Em continuidade	Administração Pública Conselhos Municipais
Criar sistema de saúde preventiva (campanhas permanentes, preocupação com agricultores na questão dos agrotóxicos - já foram feitas algumas campanhas municipais).	Sec. Saúde	Em continuidade	Sec. Agricultura e Meio Ambiente Conselhos Municipais EMATER/RS-ASCAR
Criar projetos para a qualidade de vida (ações para que aconteçam) com a utilização de espaços públicos para atividades físicas e coletivas visando a saúde local.	Sec. Saúde	2016/2017	Conselho de Saúde Comtur EMATER/RS-ASCAR Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Proposta: Segurança	Objetivo: proporcionar segurança ao turista		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Suprir policiamento noturno - carência de efetivo, temos consciência da vulnerabilidade.	Administração Pública	2016, em continuidade	Consepro Comunidade Câmara de Vereadores
Manter itens de segurança prioritários mesmo com a sensação de segurança.	Administração Pública	2016, em continuidade	Consepro Comunidade Câmara de Vereadores
Eixo: Acesso			
Proposta/Variável: boas condições de tráfego	Objetivo: Melhorar a infraestrutura de acesso ao município		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias

Hidroviários: Estudar viabilidade de construção de marinas nos lagos gerados pelas hidrelétricas.	Sec. Turismo Comtur	2017	Termas Atuaserra CERAN
Ferrovários: Verificar possibilidade de uso turístico dos espaços e estruturas ferroviárias existentes.	Sec. Turismo Comtur	2017	Termas Atuaserra CERAN IPHAN
Rodoviários: Manter conservação de rodovias rurais e BR.	Sec. Obras DNIT	2016, em continuidade	CMDA Emater, Sec. Agricultura
Melhorar de rótulas urbanas e no meio rural, implantar a pavimentação gradativa às vias rurais.	Administração Pública DNIT	2016, em continuidade	Comtur Conselhos Educação, Agricultura e Meio Ambiente
Monitorar os trechos não pavimentados (Antônio Prado), para execução mais rápida.	DAER Amesne	2016, em continuidade	Conselho Agricultura Sec. Obras Comunidades
Verificar projetos para acessos para transporte coletivo dentro da municipalidade e entre as cidades vizinhas.	Administração Pública Sec. Obras Consepro	2017	Comunidades EMATER/RS-ASCAR Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Manutenção e adequação da sinalização indicativa ao município.	Sec. Obras Sec. Turismo DNIT	2016, em continuidade	Sec. Educação Comtur
Adequar e implementar a sinalização aos atrativos turísticos.	Sec. Turismo Comtur	2017	Empreendedores Comunidades

	DNIT		
Qualificar a rodoviária local, pela importância de manter Vila Flores com possibilidades de acesso ao transporte coletivo e rodoviário.	Administração Pública DAER Conserpro	2016, em continuidade	Sec. Turismo Comtur
<u>Área Urbana:</u> Reservar espaços para estacionamento em vias públicas e ruas.	Administração Pública	2016, em continuidade	Todos os Conselhos
Manter as calçadas em condições para transeútes.	Sec. Obras e Trânsito Câmara de Vereadores Proprietários	2017, em continuidade	Todos os Conselhos
Monitorar a implantação dos passeios públicos de responsabilidade dos moradores e proprietários/definição de padrão.	Sec. Obras e Trânsito Câmara de Vereadores	2017	Todos os Conselhos
Manter e implantar sinalização indicativa em locais onde há necessidade para moradores e turistas.	Sec. Obras e Trânsito Administração Pública	Em continuidade	Atuaserra Comtur
Implantar acessibilidade nos passeios públicos, rampas de acesso e implantar piso tátil para deficientes visuais.	Administração Pública	2016, em continuidade	Sec. Obras e Trânsito Consepro

PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO: ECONOMIA			
Eixo: Economia Local			
Proposta/variável: Turismo como elemento da economia local	Objetivo: Fomentar o desenvolvimento de empreendedorismo turístico		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Fomentar aspectos da economia local com empreendedores em virtude das águas termais e potenciais existentes do turismo local.	Sec. Turismo Comtur	2016, em continuidade	CDL Comunidades atrativas EMATER/RS-ASCAR Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Criar mecanismos para facilitar os negócios em virtude dos potenciais do município.	Sec. Turismo Comtur Câmara de Vereadores	2017	Sec. Agricultura Vigilância Sanitária EMATER/RS-ASCAR Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Definir e aproveitar os empreendimentos e eventos alavancadores existentes para divulgação do destino.	Comissões de eventos Sec. Municipais	2016	Entidades
Eixo: Comunicação			
Proposta/variável: Sistemas de telefonia e internet	Objetivo: Qualificar a comunicação no município		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Melhorar e garantir a infraestrutura de comunicação (sinais de celular e internet) nas comunidades, nos empreendimentos, locais turísticos.	Administração Pública Operadoras	2016, em continuidade	Comunidades Empreendedores
Eixo: Capacidade Empresarial			
Proposta/variável: Atração de investidores do setor de turismo	Objetivo: Qualificar e desenvolver a oferta		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Garantir a capacidade atual de qualificação da UCS, Hospitalidade do IFRS, Gastronomia, Sindicatos, Atuaserra, Sebrae, Senar, Pronatec, Senac, CRAS, Centros de Treinamentos encaminhados pela Emater e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, CIE-E, Senai e outros para desenvolver a economia do turismo; manter programa permanente de sensibilização de qualificação para o turismo e serviços.	Sec. Turismo	2016, em continuidade	Todas as secretarias Instituições de ensino Comunidades Outras entidades
Criar projetos permanentes de cidadania, sensibilização e participação na atividade turística.	Sec. Turismo	2017	Comtur, Empreendedores
Identificar empresas de médio e grande porte, filiais ou subsidiárias para investirem no município.	Administração Pública	2016, em continuidade	Sec. Indústria e Comércio CDL Empreendedores

PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE			
Eixo: Aspectos Culturais			
Proposta/variável: incentivo à apropriação cultural	Objetivo: Despertar na população local e visitantes, o interesse pela cultura		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Incentivar a produção cultural associada ao turismo, como forma de manter integrantes e que possam incorporar ao Filó Italiano, corais, contadores de histórias, animadores turísticos enquanto atores locais.	Sec. Turismo Sec. Agricultura Sec. Educação e Cultura	2016, em continuidade	Entidades culturais Associação Italo CTG
Manter mecanismos para preservação do patrimônio histórico e cultural existente na cidade e no meio rural.	Sec. Turismo Comtur Conselho de Cultura	2016, em continuidade	Câmara de Vereadores Comunidades
Potencializar os atrativos culturais para a atividade turística, integrando-os aos roteiros.	Sec. Turismo Comtur	2017	Proprietários
Resgatar o Patrimônio local Imaterial: Artesanato/Histórias/Gastronomia/Pão e Frei Fabiano/Mel/tranquilidade local, fé, a longevidade agregando valor ao produto através de novas motivações.	Sec. Turismo e Cultura	2017	Conselhos Empreendimentos
Eixo: Eventos			
Proposta/variável: Espaços Culturais	Objetivo: Aumentar a atratividade para realização de eventos		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Potencializar para captação e realização de eventos: Memorial da Casa da Cultura/ Romarias/ Olarias/Santuário/Capelas/ Seminário.	Sec. Turismo e Cultura Comtur	2017	Empreendimentos

Eixo: Aspectos Sociais			
Proposta/variável: O turismo e interrelações locais		Objetivo: Manter indicadores de destino com qualidade de vida	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Manter acesso à educação e índices locais de desenvolvimento humano.	Sec. Saúde Sec. Educação Conselho Tutelar	2016, em continuidade	Todos os Conselhos
Formar funcionários públicos e a população local para as atividades de embelezamento, cuidados, podas, cultura das flores, criando o conceito de cidade bonita, florida, ornamentada naturalmente pelo paisagismo.	Administração Pública	2017	Sec. Agricultura e Meio Ambiente Sec. Obras Comunidade local
Criar mecanismos para obter número de empregos gerados pelo turismo e serviços na comunidade (diretos e indiretos).	Termas Atuaserra	2016	Sec. Fazenda UCS Campus Nova Prata
Continuar as políticas de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil.	CRAS Conselho Tutelar	2016, em continuidade	Comunidade
Incentivar o uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população local.	Sec. Turismo Comtur	2016, em continuidade	Comunidades Escolas Terceira Idade
Desenvolver programas que envolvam a educação, terceira idade e agricultores para sensibilização ao turismo.	Sec. Educação Sec. Turismo Sec. Agricultura	2017	Escolas CRAS EMATER/RS-ASCAR Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Eixo: Aspectos Ambientais			
Proposta/variável: Ambiente e condições ideais para o turismo	Objetivo: Atuar para melhoria e cumprimento de legislação ambiental		
Ação	Responsáveis	Meta	Parcerias
Apoiar a implantação da estrutura e legislação municipal de meio ambiente existente (Código, Leis Ambientais e outros).	Comtur Sec. Turismo	2016, em continuidade	Comunidade Empresas Licitadas
Criar e manter parques e áreas de preservação permanente para fins turísticos (público e privado).	Sec. Agricultura e Meio Ambiente	2016, em continuidade	Comunidade Poder Público
Monitorar, através da Secretaria do Meio Ambiente, atividades em curso potencialmente poluidoras e desestruturadas.	Sec. Agricultura e Meio Ambiente	2016, em continuidade	Comunidade Promotoria Pública EMATER/RS- ASCAR Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Monitorar as ações da Corsan para a atingir 100% da implantação da rede pública de distribuição de água, na área urbana.	Administração Pública	Em continuidade	Sec. Meio Ambiente Sec. Saúde Conselhos Comunidades
Monitorar as ações da Corsan para a atingir 100% da implantação do tratamento de esgoto- estação de tratamento ou encontrar alternativas locais.	Administração Pública	Em continuidade	Sec. Meio Ambiente Sec. Saúde Conselhos Comunidades
Construir parceria com o Meio Ambiente para garantir serviços na coleta e destinação pública de resíduos/ lixeira/ campanhas de concientização permanentes/ educação/ dias de coleta/ Pedreiras-	Sec. Saúde Sec. Agricultura	2016, em continuidade	Comunidade

atrativos.			
Criar campanhas , projetos e programas para diminuição de usos de agrotóxicos, incentivo de técnicas alternativas.	Sec. Agricultura e Meio Ambiente Sec. Saúde	2017	Todos os Conselhos EMATER/RS-ASCAR Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Manter campanhas para evitar problemas de sanidade oriundas de Zoonoses	Sec. Saúde	2017	Todos os Conselhos EMATER/RS-ASCAR Sindicato dos Trabalhadores Rurais

PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO:POLÍTICAS PÚBLICAS			
Eixo: Políticas Públicas			
Proposta/Variável: Políticas de desenvolvimento local e regional	Objetivo: desenvolver projetos de maneira integrada e com sustentação legal		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Criar mecanismos de maior apoio ao turismo e ao Comtur como vetor de continuidade.	Empreendedores do turismo	2016, em continuidade	Comtur Todos os Conselhos
Manter vínculo permanente com o Termas e Longevidade e governança Atuaserra.	Sec. Turismo	2016, em continuidade	Câmara de Vereadores
Atentar para projetos e programas com o Governo Federal e Estadual para captação de recursos auxiliando o desenvolvimento local.	Sec. Turismo	2016, em continuidade	Comtur Câmara de Vereadores
Atentar para ações do Plano Diretor nas prioridades que visam o desenvolvimento do turismo no município.	Sec. Turismo Comtur	2017	Administração Pública
Fomentar a atratividade e o desenvolvimento do roteiro local Terra da Fé, Pão e Vinho e outros em um período de tempo.	Empreendedores Sec. de Turismo	2016, em continuidade	Comtur
Aumentar o grau de cooperação público-privada/ Criar leis de paisagismo e embelezamento em co-responsabilidade com as pessoas da comunidade.	Comtur Moradores Administração Pública	2017	Câmara de Vereadores Comunidade Empreendedores

Criar mecanismos legais para liberação de alvarás, mediante cumprimento de itens de seguridade às operadores de turismo de natureza e aventura.	Comtur Sec. Fazenda	2017	Câmara de Vereadores Comunidade Empreendedores
Eixo: Empreendedorismo para o Turismo			
Proposta/variável: Fortalecimento de parcerias pública e privada	Objetivo: Criar mecanismos de qualificação e democratização do turismo		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Criar mecanismos de continuidade das ações do Turismo frente a novas legislaturas.	Sec. Turismo	2017	Comtur Empreendedores
Fortalecer o Comtur, envolvendo-o em atividades de interesse turístico.	Entidades	2016, em continuidade	Empreendedores que representam as entidades
Criar o Fundo Municipal de Turismo, para viabilizar programas e projetos de empreendedorismo e promoção.	Comtur Administração Pública	2017	Câmara de Vereadores
Eixo: Cooperação Regional			
Proposta/variável: Implementação dos roteiros integrados	Objetivo: Ampliar a oferta regional		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Motivar a exploração das águas termais para o turismo e envase na região do Termas.	Empreendedores Administração Pública	2018	Comtur
Manter a boa representatividade quanto às governanças para a regionalização do turismo. Governança: Atuaserra, SEGH, Ibravin, Amesne, Famurs, FECOVINHO e Emater , STR, Fepagron e IFRGS.	Administração Pública	2017	Câmara de Vereadores

Consolidar e inovar projetos de cooperação regional existentes.	Sec. Turismo	2016, em continuidade	Câmara de Vereadores Conselhos Municipais
Revisar planejamento turístico regional existente, junto aos Macrorroteiros Regionais.	Sec. Turismo	2017	Comtur
Contribuir para a roteirização regional existente - Destino Uva e Vinho e Termas e Longevidade.	Sec. Turismo	2016, em continuidade	Comtur
Promover e apoiar à comercialização dos destinos de forma integrada.	Sec. Turismo Empreendedores	2016, em continuidade	Comtur
Eixo: Monitoramento			
Proposta/variável: Operacionalização da gestão de dados do turismo municipal	Objetivo: Obter subsídios para o planejamento do turismo		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Criar mecanismos para realizar pesquisa de demanda e oferta (inexistente)- UCS.	Atuaserra	2016, em continuidade	UCS Sindicato de Hotéis
Criar sistema de estatísticas do turismo junto ao termas e a UCS.	Sec. Turismo Atuaserra	2016, em continuidade	UCS Sindicato de Hoteis
Criar medição dos impactos da atividade turística na economia local- UCS.	Sec. Turismo Atuaserra	2016, em continuidade	Comtur

PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO: TURISMO			
Eixo: Atrativos Turísticos			
Proposta/variável: Novas atrações	Objetivo: Criar mecanismos para desenvolver e inovar atrações turísticas		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Criar alternativas (projetos para viabilizar) de uso dos atrativos naturais com conceito de paisagem turística.	Empreendedores Sec. Turismo	2017	Atuaserra Sec. Meio Ambiente
Criar a Pasta, ou Departamento e ou Secretaria de Turismo mais autônoma e com recursos – no Organograma da Prefeitura.	Administração Pública Câmara de Vereadores	2017	Comtur
Potencializar os lagos criados a partir da instalação de hidrelétricas, para marinas ou atracadouros.	Empreendedores potenciais locais e regionais	2017	Sec. Meio Ambiente Sec. Turismo
Identificar empreendedores para desenvolver trilhas, parques e outras modalidades de atrações no meio rural.	Atuaserra Sec. Turismo	2017	Sec. Agricultura e Meio Ambiente Todos os Conselhos EMATER/RS- ASCAR Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Valorizar os atrativos culturais ainda não apropriados pelo turismo- Atrativos culturais: Igrejas, capelas, capitéis, Casa da Cultura, Museu e Museu Sacro, Anfiteatro, artesanato e outros.	Atuaserra Sec. Turismo	2017	Comtur Empreendedores Comunidades

Fortalecer a marca Terra da Fé, do Pão e do Vinho (registros, marcas, usos e aplicações).	Sec. Turismo Empreendedores	2016, em continuidade	Comunidade Administração Pública
Aproveitar eventos locais e regionais para divulgar o município e sua vocação turística.	Sec. Turismo Empreendedores	2016, em continuidade	Administração Pública
Eixo: Serviços e Equipamentos Turísticos			
Proposta/variável: Qualificar o Município para o turismo	Objetivo: Facilitar a circulação de visitantes no município		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Manter materiais informativos em todos os atrativos na Casa do Artesão e Secretaria – no Posto de Informações Turísticas e em todos os Empreendimentos.	Sec. Turismo	2016, em continuidade	Empreendedores
Adequar para 100% de acessibilidade a Casa do Artesão e das Informações Turísticas.	Administração Pública	2017	Câmara de Vereadores Sec. Turismo Comtur
Viabilizar Casa de Artesão autônoma, como vetor de empreendedorismo coletivo.	Administração Pública	2017	Câmara de Vereadores Departamento de Projetos
Qualificar o serviço de Táxi – qualificar os serviços dos taxistas.	Administração Pública Sec. Turismo	2017	Câmara de Vereadores
Aumentar a capacidade dos meios de hospedagem de acordo com a demanda.	Empreendedores Investidores	2020	Administração Pública

Otimizar e captar eventos para utilização dos Espaços existentes – Pousada / Restaurantes / CTG / Ginásios de Esportes / Salões das Comunidades para eventos sociais / Salão Paroquial / Anfiteatro em torno de 190 pessoas / Auditório - STR e o - Centro Municipal de Eventos.	Sec. Turismo	2018	Comtur Entidades
Eixo: Turismo Receptivo			
Proposta/variável: Diversificação nas formas de trabalhar o turismo receptivo	Objetivo: Estruturar o turismo receptivo		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Estabelecer parcerias com Guias de Turismo e Condutores Locais.	Sec. Turismo Empreendedores	2016, em continuidade	Agências Guias
Buscar parcerias para o turismo receptivo com agências e operadoras de turismo.	Sec. Turismo Empreendedores	2016, em continuidade	Agências Guias
Manter atualizado o App SIG Turismo.	Sec. Turismo GEOCAD	2016, em continuidade	Atuaserra Empreendedores
Implementar o turismo cultural e religioso como vetor de Hospitalidade local.	Sec. Turismo Empreendedores Paróquia	2017	Atuaserra Termas e Longevidade
Eixo: Turismo Receptivo/ Marketing			
Proposta/variável: Criar Plano de Marketing	Objetivo: Criar estratégias de mercado		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Criar o Plano de Marketing.	Sec. Turismo	2017	Comtur
Divulgação da cidade através de filmes nacionais, documentários e notícias em que está sendo representada.	Administração Pública Sec. Turismo	2016, em continuidade	Comtur Empreendedores

[CG1] Comentário: Verificar se é maiúscula

Ações de endomarketing com a comunidade local.	Sec. Turismo Atuaserra Sindicato dos Hotéis	2017		Escolas Comunidades
Participação em feiras e eventos: a iniciativa privada participa através da Economia da Experiência/artesanato e agroindústrias/Município através do Termas e Longevidade e Atuaserra.	Sec. Turismo	2016, continuidade	em	Empreendedores
Manter material promocional: próprio e via Termas e Longevidade e da Atuaserra - folder português/inglês, banner, mapa turístico – atualizados/vídeo promocional e SIG Turismo.	Sec. Turismo Comtur	2016, continuidade	em	Administração Pública Empreendedores
Manter o Site do destino na internet (próprio e regionalizado Termas e Longevidade): existente e atualizado / fan page /instagran e outros.	Sec. Turismo Comtur	2016, continuidade	em	Todos os empreendedores e empreendimentos responsáveis.
Criar Programas e projetos integrados que visem harmonizar as equipes colaborativas.	Atuaserra Sec. Turismo Sindicato dos Hotéis	2017		Todos os empreendedores Comunidades Artesãos Entidades

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Turismo consolidou o trabalho que vem sendo realizado pelo Comtur em parceria com a equipe das demais Secretarias Municipais, junto à Atuaserra que coordenou a elaboração desse documento, estimulando a concentração de esforços para o alcance de objetivos em comum, o qual deve ser, portanto, a referência para a política pública no município e região no qual está inserido.

O PMT é o resultado de um esforço coletivo e vem concretizar os desejos e as aspirações dos diversos atores envolvidos na atividade turística de Vila Flores. No entanto, este documento não é o fim de um processo, pois dá início a um novo período de trabalho no empreendimento de ações e estabelecimento de parcerias que fortalecerão a gestão do turismo no âmbito regional, estadual e nacional.

As propostas apresentadas objetivam transformar a atividade turística, qualificando os profissionais e empreendedores do turismo e os produtos e serviços turísticos, inserindo e consolidando Vila Flores como destino turístico. Sendo assim, a execução do plano permitirá ao poder público criar condições favoráveis ao desenvolvimento econômico e social, zelando pelo bem-estar das pessoas e pela proteção ao nosso patrimônio cultural e ambiental. Sua previsão é de 2016 a 2025.

5.1 Aprovação

O Plano será submetido à aprovação do Poder Legislativo e Executivo, após sua apresentação por meio dos membros do Comtur, o qual será decretado pelo Prefeito Municipal para que se cumpram suas determinações.

5.2 Implantação do Plano

Para garantir a implantação deste trabalho, a Gestão do Plano de Turismo será de competência do Conselho Municipal de Turismo, com a atribuição de:

- Articular o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor para engajamento em seus objetivos;
- Monitorar a execução das ações propostas no Plano de Turismo;

- Estabelecer negociações em parceria com a Prefeitura Municipal para obtenção de recursos necessários a viabilização das metas propostas junto a órgãos públicos e privados.

A execução das ações propostas deverá estar de acordo com o planejamento orçamentário municipal, a fim de serem viáveis economicamente e não gerarem desgastes aos cofres públicos, sempre prevendo os recursos disponíveis e as variáveis financiáveis.

5.3 Monitoramento e Avaliação

O dinamismo típico da atividade turística demanda um consistente conjunto de práticas e ferramentas que auxiliem o monitoramento e a avaliação sistemática e permanente do setor, nos âmbitos municipais e regionais, visando garantir seu cumprimento, bem como analisar os seus potenciais e as suas perspectivas de desenvolvimento.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Turismo terá seus indicadores, objetivos e ações devidamente monitorados e avaliados por meio da ampliação das ferramentas e dos sistemas de informações turísticas que permitam o acompanhamento de seus resultados e da eficácia, eficiência e efetividade das políticas definidas.

A sistemática de monitoramento do Plano prevê a apresentação e a divulgação dos principais resultados obtidos através do Conselho Municipal de Turismo, das Secretarias Municipais, da Administração Municipal e do *trade* local. Os procedimentos de monitoramento e avaliação deverão ainda estar em consonância com as diretrizes de governo, sendo para tanto norteados pelo princípio da publicidade da Administração Pública, buscando viabilizar a divulgação e a consulta a documentos e informações de interesse público, contribuindo para o pleno exercício da democracia.

O Plano poderá sofrer revisão a cada dois anos ou quando for julgado necessário pelos segmentos envolvidos no processo, levando-se em conta o desenvolvimento local, do Terroir e do Destino Uva e Vinho.

PLANO DE AÇÃO

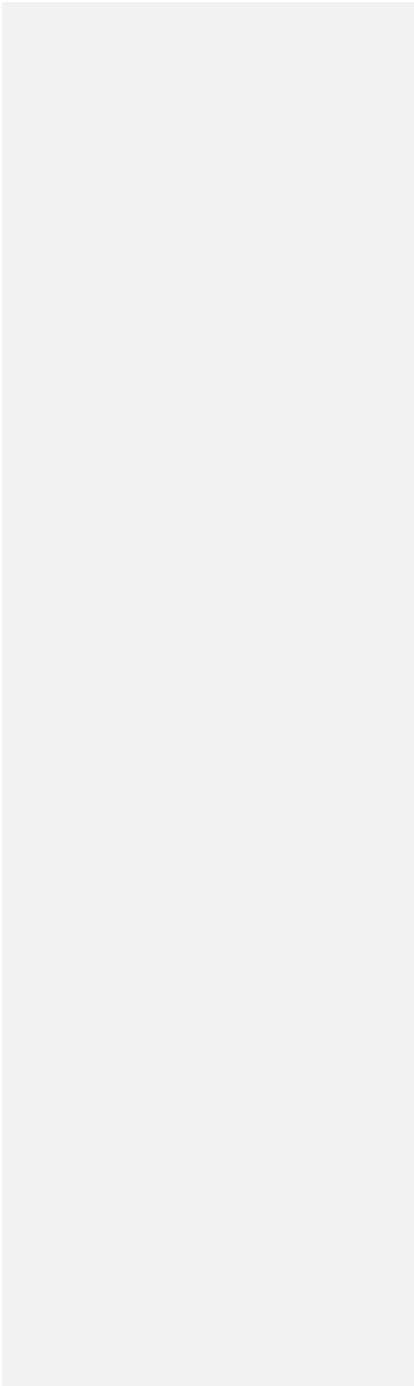
Dimensão: Sustentabilidade Eixo/ Variável: Aspectos Culturais

Proposta: Incentivo à apropriação cultural

Objetivo: Despertar na população local e visitantes o interesse pela cultura

O que ?	Como fazer? (etapas)	Responsável	Prazo		Investimento	Indicador de Resultado
			Início	Fim		
Incentivar a produção cultural associada ao turismo, como forma de manter integrantes e que possam incorporar o Filó, corais, contadores de histórias, animadores turísticos enquanto atores locais.	Criar projetos e programas culturais de inclusão e incentivo à participação de pessoas de todas as idades	Sec. Turismo Sec. Agricultura Sec. Educação e Cultura Entidades culturais Associação Ítalo CTG	2017	2026	Verificar se há verbas livres ou definidas para essa ação	Houve adesão da população? Há novos integrantes, novos atores, aumentaram as apresentações de shows e espetáculos: Igreja, Pousada, Filó...
Programa de Música e arte Religiosa	Convidar integrantes das comunidades e das escolas	Sec. Cultura	2017	2026	Contratação Profes de Musica e Teatro	Quantas pessoas estão participando?
Projeto de Teatro	Convidar integrantes	Sec. Cultura e Filó	2017	2026	Contratação de	Há vocação e talentos locais

	das comunidades e das escolas				Profe. de Teatro	que podem integrar o Filó?
--	----------------------------------	--	--	--	------------------	----------------------------



REFERÊNCIAS

ATUASERRA- Associação de Turismo da Serra Nordeste. Destino Uva e Vinho, 2015.

COSTA, Rovílio; BORGES, Stella; GARDELIN, Mario; BORTOLAZZO, Paulo. *Povoadores das Colônias Alfredo Chaves, Guaporé e Encantado*. Porto Alegre: EST Edições, 1997.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 08 set. 2016.

LONGHI, Orildo; RIGO, Adelar. Pinheiro Seco – os italianos de Vila Flores. Porto Alegre: EST Edições, 1981.

MTUR-Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo. Brasília, 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA FLORES. Disponível em <<http://www.vilaflores.rs.gov.br/>>. Acesso em: 08 set. 2016.

SETUR-Secretaria Estadual de Turismo. Plano de Desenvolvimento do Turismo do RS 2012-2015. Porto Alegre, 2012.

_____. Projeto de Gestão dos 65 Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional. Porto Alegre, 2012.

**COMPONENTES DO COMTUR E EQUIPE DO GT QUE CONSTRUIU O
PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE VILA FLORES**

Presidente Comtur

Vanice Goreti Frosi Dal Magro

Vice-Presidente Comtur

Frei Alceu Ferronato

Secretária Comtur

Daniela De Favari

Segunda Secretária Comtur

Sandra Guidolin

Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo

CNPJ – 91.566.869/0001-53

Vanice Goreti Frosi Dal Magro – Dirigente de Turismo

CPF: 687.085.480-72

RG: 1055344418

Suplente: Daniela De Favari – Auxiliar Administrativo

CPF: 838.391.430-04

RG: 8088825669

Secretaria Municipal da Fazenda e Administração

CNPJ – 91.566.869/0001-53

Titular: Débora Peruzzo – Auxiliar Administrativo

CPF: 030.970.690-46

RG: 9114789598

Daniela Ghelere - Secretária

CPF: 806.690.000-78

RG: 1066050749

Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Desporto

CNPJ – 91.566.869/0001-53

Titular: Sandra Guidolin - Pedagoga

CPF: 933.311.100/06

RG: 7066047544

Suplente: Tatiana C. Broeto – Auxiliar Administrativo

CPF: 000.964.850-00

RG:9066039455

Secretaria Municipal de Obras Públicas e Trânsito

CNPJ – 91.566.869/0001-53

Titular: Rudimar Peruzzo – Vice-Prefeito

CPF: 311.964.620-20

RG: 7011230898

Suplente: Ivaldino Massignan – Operador de Máquinas

CPF: 383.242.530-68

RG: 7025661096

CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Vila Flores

CNPJ: 010.800.254/0001-48

Titular: Sérgio José Brandalise – Vice-presidente CDL

CPF: 205.259.230-04

RG:7011276751

Suplente: Andréa Regina Roncatto – Secretária CDL

CPF: 008.625.750-10

RG:1087336341

AAVIF – Associação dos Artesãos de Vila Flores

CNPJ: 009.457.337/0001-05

Titular: Mara Regina Didoné – Vice-Presidente Associação

CPF: 451.441.760-20

RG: 1032273235

Suplente: Nilva Aléssio - Artesã

CPF: 568.298.410-20

RG: 3046700831

Paróquia Santo Antônio

Titular: Frei Antoninho Pasqualon – Pároco

CPF: 200.444.020-15

RG: 7004762594

Suplente: Gloria Zancanaro

CPF: 277.926.760-72

RG: 5011472288

Associação Literária São Boaventura (Pousada dos Capuchinhos)

CNPJ: 088.625.181/0008-69

Titular: Frei Alceu Ferronato – Diretor e ecônomo

CPF: 312.587.860-87

RG: 9012939246

Suplente: Frei Ademir Mezzalira - Coordenador

CPF: 399.976.950-49

RG: 1045945902

Associação Cultural Ítalo-Brasileira

CNPJ: 03.046.569/0001-86

Titular: Elcio Rigon - Presidente

CPF: 392.713.150-49

RG: 9028944231

Suplente: Vera Silvestre Fiori – Membro da diretoria

CPF: 670.177.200-59

RG: 1005671852

SEGH – Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria - Região Uva e Vinho

CNPJ: 87.500.559/0001-69

Titular: Antonio Brandalise – Representante SEGH em Vila Flores

CPF: 994.013.200-04

RG: 1066043199

Suplente: Marcia Ferronato – Diretora Executiva SEGH

CPF: 480.628.470-04

RG: 7023828234

Grupo dos Empreendedores – Trade Turístico

CNPJ: 09.060.845/0001-47 - Vila do Pão

Titular: Salete Fiori Bortoli - proprietária Vila do Pão

CPF: 455.456.180-15

RG: 9036009174

Suplente: Benedita Cecatto – membro da Associação de Artesãos de Vila Flores-

CPF: 068.492.290-87

RG: 7014588681

Comunidade Linha Aimoré

Titular: Adriana Zancan

CPF: 910.210.300-15

RG: 7066020797

Suplente: Karina Didoné

CPF: 006.852.840-00

RG: 2105847566

Comunidade de Caravaggio

Titular: Daniel Grison

CPF: 938.936.980-00

RG:5066011081

Suplente: Volmar Carbonera

CPF: 480.975.780-34

RG: 4039589926

Comunidade de São Lourenço

Titular: Zenaide Rui Guidolin

CPF: 656.718.210-53

RG: 1058829613

Filó italiano de Vila Flores

Titular: Alide Luzzatto – Coordenadora do Grupo Filó

CPF: 110.500.040-00

RG: 1025021931

Emater/ ASCAR

CNPJ: 092.773.142/0001-00

Titular: Maria Tereza Lowe

CPF: 559.385.400-97

RG: 2018007134

Suplente: Elvo Pomatti

CPF: 311.755.030-20

Prefeito Municipal

Vilmor Carbonera

CPF: 311.964.620-20

RG: 7011230898

Vice-Prefeito Municipal

Rudimar Peruzzo

Representantes da Atuaserra

Beatriz Paulus- Diretora Executiva

CPF: 314.450.390/87

RG: 5024046426

Equipe da Secretaria de Turismo:

Maria Celeste da Costa Gondim - bacharel em Turismo e Hotelaria

Vanice Dal Magro – Relações Públicas